



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021
(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de audiência pública para discutir o Reconhecimento do Mercado Sul Taguatinga como Patrimônio Material e Imaterial Distrito Federal e a Desapropriação de espaços vazios para uso comunitário.

Senhora Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública com o objetivo de discutir o Reconhecimento do Mercado Sul Taguatinga como Patrimônio Material e Imaterial Distrito Federal e a Desapropriação de espaços vazios para uso comunitário. Para tanto, solicitamos sejam convidadas(os):

1. Representante do IPHAN da área de Patrimônio Material e Imaterial;
2. Bartolomeu Rodrigues, Secretário de Cultura do Distrito Federal;
3. Webert da Cruz – Representante do projeto Retomar para Reinventar | Mercado Sul Vive | Vivência Ballroom;
4. Liza Maria Souza de Andrade (BR Cidades | UNB | Projeto Casas);
5. Cid Aroeira (Mercado Sul Vive);
6. Ronan Ferreira Figueiredo, Defensor Público do Distrito Federal;
7. Rita Andrade - Conselho de Cultura do Distrito Federal; e
8. Paique Duques Santarém - Mercado Sul Vive | Antropólogo com trabalho em Patrimônio.

JUSTIFICATIVA

O Mercado Sul é um território localizado em Taguatinga, Distrito Federal. Foi criado há sessenta e três anos, durante o processo de construção de Brasília. Apesar de ter passado por muitas histórias e transformações, este território manteve no decorrer dos anos suas características fundamentais e desenvolveu tecnologias próprias. Todavia, em um período de homogeneização da cultura de massas e a

Apresentação: 11/11/2021 15:26 - CCULT

REQ n.91/2021



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215605991300>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

especulação imobiliária ameaçando bairros tradicionais das cidades, espaços desta natureza estão enfrentando instabilidades de diferentes tipos.

Por isso, face aos ataques diversos a territórios culturais tradicionais e periféricos do Distrito Federal, a comunidade local organizada no movimento Mercado Sul Vive decidiu lutar pelo reconhecimento do Mercado Sul como Patrimônio Cultural e Histórico do DF. Este território já é um patrimônio histórico e cultural do DF por seus diversos Saberes, suas inúmeras Formas de Expressão, pelos Objetos ali preservados, suas Celebrações que agregam a todo Distrito Federal e seus lugares onde ritos ancestrais e futuristas são praticados. Trata-se de um território antigo de Brasília com tecnologias próprias, saberes que são passados entre gerações contando uma outra história do Distrito Federal. História de confluências, migrações, brincadeiras e encantos diferentes da cidade modernista. É um território reconhecido por todo o Distrito Federal e Brasil como terreno de práticas culturais e brinquedos populares, gerido e salvaguardado até o momento por sua comunidade em forma de movimento cultural. É pela preservação desta história, memória, práticas comunitárias e trajetórias que o Mercado Sul precisa ser reconhecido como patrimônio Cultural e Histórico do DF. Uma embaixada cultural territorializada onde se faz escola de conhecimentos ancestrais.

Há um processo e uma legislação que preveem como um território pode se tornar patrimônio do Distrito Federal. Ele está na Lei Orgânica do DF. Na Lei Distrital nº 3.977, de 29 de março de 2007 que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem o patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal; no Decreto nº28.520, de 07 de setembro de 2007, que regulamenta a lei 3.977/2007. Há um processo e um rito elaborado na Subsecretaria do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - SUPHAC para registro de um bem como patrimônio do Distrito Federal.

O Mercado Sul precisa urgentemente ser reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural do Distrito Federal para que sua comunidade seja fortalecida em seu processo de apropriação e revitalização do espaço citadino; para que possam ser tomadas medidas imediatas de salvaguarda, manutenção e promoção das práticas de seu território; para que as políticas públicas possam incidir sobre este território fortalecendo sua sustentabilidade e cidadania.

Neste sentido, a realização desta Audiência Pública será de grande valia para conferir visibilidade e propagação da história do Mercado Sul a todo o país. A necessária valorização local do Mercado Sul como Patrimônio Histórico e Cultural será melhor realizada uma vez que ela for, como sabemos, reconhecida também por territórios de todos estados do país, integrando a grande rede nacional de territórios culturais do DF.

Sala da Comissão, em 11 de novembro de 2021.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215605991300>

Apresentação: 11/11/2021 15:26 - CCULT

REQ n.91/2021

